

ValeParaibano

Vale do Paraíba, sábado, 13 de setembro de 2003

<http://www.valeparaibano.com.br>

AVENIDA SAMUEL WAINER, 3.755 • SÃO JOSÉ DOS CAMPOS • ANO 51 • Nº 14.516 • R\$ 1,25

The Last Factory

Mostra fotográfica internacional é aberta no ateliê Isabella Carvalho, em São José; de lá evento segue para França e Japão

Cíntia Nunes

São José dos Campos

O ritmo industrial da complexa vida contemporânea; a máquina sempre mais presente. Sob esse conceito nasceu a mostra fotográfica "The Last Factory", dos foto-artistas contemporâneos Malgorzata Lempicka Brian e François R., que estará a mostra até o próximo dia 17, na Galeria de Arte Isabella Carvalho, em São José dos Campos.

Estreando no Brasil, a mostra itinerante, que vai visitar Paris (França) e o Japão, traz fotografias em preto-e-branco reveladas sobre gaze e tela. Os motivos: o conflito entre evolução tecnológica e humanidade.

"Essa é uma técnica especial e muito nova. A revelação é feita por emulsão fotosensível sobre diversas superfícies, como gaze, tela, madeira e aço. No nosso caso optamos pelas telas e gazes", disse a franco-polonesa Malgorzata, 37 anos. O que se vê são peças únicas e muito diferentes, com beleza plástica interessante e muito moderna.

Quanto ao tema, François, 29 anos, explica que "evolução tecnológica/humanidade, gera um paradoxo, onde a matéria artificial se altera e oxida e volta a ser matéria-prima novamente. Enquanto isso, o homem renasce sempre novo."

PARADOXO - Os dois artistas compõem um grupo de foto-artistas que propôs a fotografar e registrar esse paradoxo do século 21.

"Começamos fotografando uma usina na vila polonesa de Katowice, na região de Silesie. A partir daí nasceu esse projeto conjunto", afirma Malgorzata. Entretanto, na mostra estão expostas apenas peças de Malgorzata e François.

Para François, o que o homem constrói de forma original para sua sobrevivência é pura reação instintiva de tudo que se move e se transforma de maneira incontrolável. "Nossa constatação fotográfica encontrou sua origem na destruição e modificação da matéria e a posição do homem nesse ambiente instável."

Segundo François, a idéia é mostrar a importância de se saber apreciar o tempo na sua mais pura concepção. "Deixar-se invadir e mistificar cada impressão e sentimento mesmo através da representação mais sombria da alma humana. Porque, em tudo há um outro lado", disse.

Malgorzata disse que a idéia da mostra é visitar diversos países do mundo. "Estamos inaugurando a mostra no Brasil, porque é um país de cultura bem diferente. E, para nós artistas, é sempre muito importante confrontar as obras com culturas diferentes. Queremos saber como sua cultura vai fazer a leitura do nosso trabalho", afirmou a artista.

Artista plástica e proprietária da galeria, Isabella Carvalho, disse que "The Last Factory" marca o começo das comemorações do primeiro ano da galeria. "Na verdade comemoramos um ano no dia 12 de novembro, mas já estamos celebrando."

Segundo Isabella, a exposição também traduz a idéia principal da galeria que é trazer manifestações contemporâneas para a região. "Estamos sempre buscando coisas novas, originais e artistas de talento."

Todas as obras estão à venda e custam a partir de R\$ 2.000.

The Last Factory - até 17 de setembro na Galeria de Arte Isabella Carvalho, em São José dos Campos. Av. Lineu de Moura, 2.040, Urbanova. Mais informações: (0xx12) 3949-1018 ou no site www.lentreprise.net.



Cláudio Vieira

Os artistas Malgorzata Brian e François R. com obras ao fundo